

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030943

168 Horas no Interior

O Estado 14-8-60

Como vem acontecendo há 48 anos, comemorou-se mais uma Semana Euclidiana, em São José do Rio Pardo, para prestar homenagem ao autor de "Os Sertões". Como se sabe, Euclides da Cunha acompanhou de perto os acontecimentos da revolução de Canudos, na qualidade de correspondente deste jornal. Depois de seu regresso da Bahia, Euclides da Cunha viveu em São José do Rio Pardo de 1898 a 1901, tendo sido encarregado da construção da ponte metálica sobre o Rio Pardo. Enquanto inspecionava a construção da ponte, o engenheiro Euclides da Cunha aproveitava as horas de lazer para preparar "Os Sertões", em que haveria de fazer, ao lado do relato da revolução comandada por Antonio Conselheiro, a interpretação das duas formas de cultura — a da cidade e a do sertão — para explicar o conflito. O livro de Euclides da Cunha constitui, por isso mesmo, um dos melhores trabalhos de análise da realidade nacional. As comemorações dessa semana contaram com a participação dos estudantes que organizaram desfiles e festas. Houve também exposições e conferências sobre a vida e a obra e do autor de "Contrastes e Confrontos".

- A população de Campinas pode conhecer a história de sua terra, através das coleções de jornais que se encontram guardados no Museu de Imprensa, que se acha instalado no prédio da Associação Campineira de Imprensa. Encontram-se ali desde os primeiros boletins aparecidos em 1858 até coleções de jornais modernos e revistas estrangeiras. O prefeito da cidade encaminhou uma mensagem à Câmara que autoriza o município a pedir ao Banco do Estado um empréstimo de 87 milhões de cruzeiros, para sanar as finanças da Prefeitura — O 8.º Batalhão da Força Pública festejou seu 59.º aniversário.

- Enquanto sobe o preço da carne, o Matadouro de Santos sofre um desfalque de cinco milhões de cruzeiros. O prefeito mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades. Por enquanto nada ficou resolvido, mas o levantamento dos livros já indicou graves irregu-

laridades. Em Presidente Prudente, os açougues ficaram fechados porque os açougueiros resolveram fazer "lock-out", em virtude de não ter a COMAP autorizado o aumento do preço da carne. Quem sofre com isso é a população que só poderá adquirir o produto quando o preço for inacessível.

- Foram selecionados e premiados os melhores exemplares ovinos que foram apresentados na V Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Itapetininga. Registraram-se bons resultados no certame patrocinado pelo Departamento de Produção Animal e no leilão dos ovinos. — Em Bebedouro encerrou-se a Festa da Laranja, com festejos, bailes e desfiles.

- Em Assis, os estudantes estão em grande atividade. Os da Faculdade de Filosofia organizaram um congresso para debater problemas da classe e outros fizeram greve contra os cinemas que haviam majorado os preços dos ingressos. Parece que o movimento teve êxito, pois as casas de espetáculo tiveram de baixar novamente os preços. — Em Santos, os estudantes fizeram mais uma manifestação pública contra o projeto de lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- Foi sepultado monsenhor Luis Otavio Bicudo de Almeida, vigário-geral da Diocese de Marília, que faleceu em Munique, quando participava do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional. Monsenhor Bicudo de Almeida participou também da vida política da cidade, tendo sido eleito para a Câmara Municipal em duas legislaturas. — Um avião da FAB saiu de

Ourinhos para levar ao Hospital das Clínicas uma menina de 11 anos, filha de um ferroviário, a qual havia sido ferida por um disparo acidental. — Nas proximidades de Capão Bonito, um ônibus que se dirigia para o Rio de Janeiro despencou de uma ribanceira de 30 metros e se chocou contra uma árvore: uma pessoa morreu e outras 22 ficaram feridas.